

PERSPECTIVAS

COMUNICAÇÃO & RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

ABRIL/2021

ESPECIAL:
CÚPULA DOS
LÍDERES SOBRE
O CLIMA 2021



CÚPULA DO CLIMA REPRESENTA UM NOVO MARCO PARA OS COMPROMISSOS AMBIENTAIS DE PAÍSES E EMPRESAS E ABRE NOVAS OPORTUNIDADES

EVENTO ANTECIPOU EXPECTATIVAS DOS LÍDERES GLOBAIS PARA A COP 26, EM GLASGOW

A Cúpula dos Líderes sobre o Clima foi organizada entre os dias 22 e 23 de abril pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, como um fórum de diálogo, troca de ideias, negociação e preparação para a COP26, que acontecerá em novembro deste ano. O evento contou com a participação de representantes de multinacionais, associações e sindicatos e mais de 40 líderes políticos das nações com maior emissão de gases de efeito estufa e mais afetadas pelas mudanças climáticas.

ALGUNS COMPROMISSOS ASSUMIDOS NA CÚPULA

-  Corte de 50 a 52% das emissões de gases de efeito estufa até 2030 em relação aos níveis de 2005
-  Zerar consumo de carvão mineral como fonte energética até 2030
-  Estabelecer legislação que garanta o controle das emissões de carbono e incentivos para sua redução
-  Redução das emissões em 55% até 2030, com base no ano de 1990
-  Redução em 43% das emissões de gases, zerar o desmatamento ilegal até 2030 e atingir a neutralidade climática até 2050

PROPOSTA DA FRANÇA TRAZ RISCO DE BARREIRAS COMERCIAIS

O presidente da França, Emmanuel Macron, defendeu incluir custos ambientais no comércio de bens e serviços por meio de uma regulamentação internacional, o que pode acarretar barreiras para o comércio internacional.

OPORTUNIDADES E GERAÇÃO DE EMPREGOS: No segundo dia da cúpula (23/04), o diretor executivo da Agência Internacional de Energia (AIE), Fatih Birol, trouxe como pontos de otimismo os recordes que a geração de energia renovável e as vendas de carros elétricos irão bater esse ano e o grande potencial para a criação de novos empregos proporcionado pelas energias renováveis.

PRESIDENTE JAIR BOLSONARO PROMETE ZERAR O DESMATAMENTO ILEGAL E SE COMPROMETE COM NEUTRALIDADE DE CARBONO



O presidente Jair Bolsonaro foi o 19º líder a discursar no primeiro dia (22/04) da Cúpula de Líderes sobre o Clima. Seu discurso adotou um tom moderado em comparação a discursos anteriores sobre a questão climática e, na avaliação do presidente dos Estados Unidos e organizador da cúpula, Joe Biden, a fala do presidente brasileiro trouxe “notícias encorajadoras”.

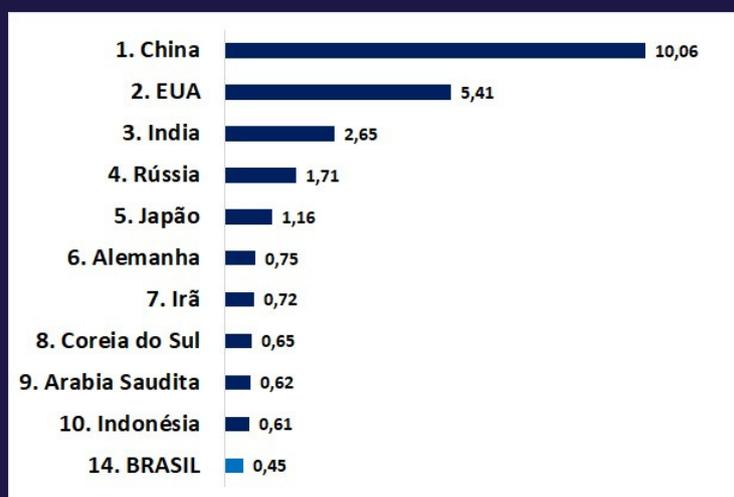
Em sua fala, Bolsonaro buscou retomar o papel do Brasil de “voz ativa na construção da agenda ambiental global” e trouxe bandeiras historicamente defendidas pelo país, como de “responsabilidades comuns, porém, diferenciadas” dos países perante a questão climática. Bolsonaro também ressaltou os investimentos brasileiros em fontes de energias renováveis e o comprometimento com as metas do país no Acordo de Paris.

O líder brasileiro também prometeu atingir a neutralidade climática até 2050, antecipando em 10 anos a sinalização anterior. Como medidas para atingir a promessa, comprometeu-se em eliminar o desmatamento ilegal até 2030, assumindo o compromisso de dobrar o orçamento voltado à fiscalização ambiental.

Bolsonaro destacou a importância do mercado de carbono como “fonte de recursos e investimentos para impulsionar a ação climática”. Além disso, acentuou a necessidade de uma “justa remuneração pelos serviços prestados” pelos biomas brasileiros ao planeta “como forma de reconhecer o caráter econômico das atividades de conservação” e finalizou destacando a abertura do Brasil para a cooperação internacional.

BRASIL MANTÉM UMA DAS METAS MAIS AMBICIOSAS ENTRE OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO NO ACORDO DE PARIS

O Brasil ocupou posição de destaque por ter um dos conjuntos de metas mais ambiciosos dentre os países signatários do Acordo de Paris. Apesar de ser responsável por apenas 3,4% das emissões globais de gases causadores do efeito estufa (GEE), o Brasil se comprometeu a reduzir as emissões líquidas totais em 37% em 2025, e em 43% até 2030 (ano base: 2005), atingindo a neutralidade climática em 2050 (esta meta, antes colocada em 2060, foi antecipada em dez anos nesta Cúpula do Clima).



O Brasil está em 14º no ranking dos maiores emissores de CO2 medido em Gt anuais de CO2 emitidas tomando como base o ano de 2018, com 0,45 Gt emitidos no ano. Fonte: Earth Systems Science Data.

O atual governo tem defendido que os países em desenvolvimento tenham suas políticas climáticas financiadas pelos países desenvolvidos.

Já na 25ª edição da Conferência Mundial do Clima (COP25), realizada em dezembro de 2019 na Espanha, a diplomacia brasileira - sob a liderança do Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles - adotou postura marcadamente pró-mercado, defendendo que a regulamentação do Art. 6º do Acordo de Paris considere os esforços históricos em redução de emissões anteriores ao Acordo, beneficiando países como o Brasil.

Em reunião com empresários na semana da Cúpula do Clima, Salles, defendeu que o Brasil deve receber US\$ 1 bilhão em ajuda internacional como pagamento por créditos de carbono relativos à redução do desmatamento no período entre 2006 e 2017 e que tem a receber US\$ 133 bilhões como resultado da regulamentação do mercado de créditos de carbono.

PRÓXIMOS PASSOS - COP 26



UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE UK 2021

IN PARTNERSHIP WITH ITALY

A 26ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP26) está prevista para ocorrer de 1 a 12 de novembro de 2021 na cidade de Glasgow, na Escócia, e será presidida pelo Reino Unido. Inicialmente prevista para ocorrer em 2020, a Conferência precisou ser adiada em virtude da pandemia de COVID-19.

Uma das maiores expectativas para a COP26 é a finalização das negociações em torno da regulamentação do Art. 6º do Acordo de Paris, que prevê mecanismos de mercado para mitigar as emissões globais de carbono. A regulamentação estava prevista para ocorrer na edição anterior da COP, em 2019, porém, a falta de consenso entre os países inviabilizou um acordo.

A CÚPULA DO CLIMA E O SETOR PRIVADO

Os resultados da Cúpula reforçam as oportunidades às empresas que se posicionam de acordo com os princípios ESG. O grau de ambição das metas em matéria climática demandará forte investimento rumo à transição para uma matriz energética limpa, em produtos e tecnologias que mitiguem emissões e na geração de empregos associados a uma economia de baixo carbono. As empresas que têm se antecipado a este novo cenário tendem a colher maiores benefícios dessa transição. Destacam-se as falas de especialistas no tema:

"Investimentos resilientes ou adaptados ao clima, quando comparados aos investimentos tradicionais, resultarão em uma economia de mais de US\$ 4 trilhões, equivalentes a um retorno de US\$ 4 para cada US\$ investido".

Alexandre Kossoy, especialista financeiro sênior da área de Mudanças Climáticas do Banco Mundial (episódio 1 do Podcast PERSPECTIVAS)

"Essa aceleração desse mundo de baixo carbono [está ocorrendo] rapidamente. [...] Isso fez com que o mercado financeiro brasileiro também reagisse muito fortemente, especialmente nesses últimos dois anos."

Carlo Pereira, secretário-executivo da Rede Brasil do Pacto Global da ONU (episódio 6 do Podcast PERSPECTIVAS)

Confira os episódios do podcast PERSPECTIVAS no site: <https://www.perspectivasbr.com/podcast>

CONHEÇA A COALIZÃO MUNDIAL DE LIDERANÇA EM PRECIFICAÇÃO DE CARBONO

A Carbon Pricing Leadership Coalition (CPLC) é uma iniciativa do World Bank Group que catalisa ações em torno da implementação de mecanismos de precificação do carbono no mundo. A CPLC reúne lideranças de governo, setor privado, sociedade civil e academia, que atuam nesse fórum voluntariamente para apoiar a precificação de carbono, compartilhar experiências e impulsionar sua implementação globalmente. Marina Mattar, sócia fundadora da Perspectivas, é membro do Steering Committee da CPLC. Saiba mais em: <https://www.carbonpricingleadership.org/who-we-are>

SOBRE A PERSPECTIVAS

Perspectivas é uma consultoria de Comunicação e Relações Institucionais especializada em estratégia de advocacy e construção de imagem com base nos pilares do diálogo, da ética e da transparência e com foco nos princípios de ESG (Environment, Social & Governance), em especial em Economia de Baixo Carbono.

Saiba mais em www.perspectivasbr.com | Contato: perspectivas@perspectivasbr.com